

Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica

Brazilian Enquiry on Oncology Nutrition

Encuesta Brasileña de Nutrición Oncológica

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Brasil).

Rio de Janeiro: INCA, 2013. 136p.

ISBN 978-85-7318-213-6 (versão impressa)

ISBN 978-85-7318-232-3 (versão eletrônica)

Taís Facina¹

O *Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica* (IBNO), lançado no final de 2013 pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), foi elaborado com o objetivo de subsidiar as ações e ressaltar o papel nutricional no tratamento do paciente oncológico. Isto, tendo em vista que o estado nutricional do paciente é muito relevante para o sucesso do tratamento oncológico e que dados do estudo multicêntrico Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional (Ibranutri) mostram que, entre os pacientes internados com câncer, o índice de desnutrição calórica e proteica chega a 66,4%, no Brasil.

Primeiro inquérito em nutrição oncológica produzido no Brasil, o IBNO teve como finalidade identificar o perfil nutricional do paciente oncológico desde a internação, atuando de forma mais precoce, o que permite reconhecer o momento e a forma mais adequados para a intervenção nutricional necessária.

A triagem nutricional foi feita por meio da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP), uma ferramenta usada para antecipar as complicações decorrentes do tratamento cirúrgico e clínico para o paciente oncológico, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida. Ela avalia o estado nutricional baseado no histórico de variação de peso, ingestão de alimentos e sintomas gastrointestinais que persistem por duas semanas. No momento da avaliação são observados a capacidade funcional, o exame físico e a presença de condições catabólicas impostas por doenças crônicas.

Assim, o IBNO realizou uma triagem em pacientes portadores de câncer, por meio da ASG-PPP, associando o estado nutricional com a localização da doença e a presença de sinais e sintomas.

Participaram da coleta de dados 45 instituições públicas e privadas no Brasil, englobando 16 estados e o Distrito Federal. O estudo prospectivo foi baseado na coleta de dados do formulário da ASG-PPP de todos os pacientes adultos de ambos os sexos que se internaram nessas instituições durante o mês de novembro de 2012, portadores de tumores malignos, independente de localização ou estadiamento da doença. Após o cadastro, foram realizados testes-piloto com todas as instituições nos meses de junho, julho e agosto de 2012, com o objetivo de avaliar o sistema, o provedor, o desempenho das instituições e a eficácia global.

Dessa forma, esta publicação descreve, em linhas gerais, o estado nutricional do indivíduo adulto com câncer nas diferentes fases da doença e do tratamento. Conforme descrito no livro, a intenção da publicação é de que os registros de prevalência de sinais e sintomas gastrointestinais, a história de perda de peso, as alterações corporais e o estado nutricional contribuam para que os profissionais que tratam o paciente oncológico possam se antecipar a essas manifestações clínicas e nutricionais, propondo planos terapêuticos mais adequados ao paciente.

Acredita-se, assim, que o documento possibilitará o fortalecimento das relações entre profissionais e organizações, a criação de novos protocolos e projetos multicêntricos envolvendo as áreas de Nutrição e Oncologia.

¹Jornalista, pós-graduada em “Produção do Livro”, editora de publicações científicas no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).